



RD

DISCIPLINA DE ÓPTICA APLICADA

2º Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Docente: Assistente 2º Triénio - Mestre Rui Manuel Domingos Gonçalves

Regime: Semestral (1º)

Carga Horária: 2T

OBJECTIVO

Sendo o uso de sistemas ópticos fundamental na fotografia, tem por objectivo esta disciplina, a apreensão dos problemas e soluções possíveis na obtenção dos sistemas ópticos de qualidade usados em fotografia. Os efeitos e as respostas em termos de imagem final que esses mesmos sistemas nos fornecem são também abordados.

PROGRAMA CUMPRIDO

1 O papel das objectivas na fotografia

"Imagiar". Registrar. Medir. Prolongar a percepção visual. Auto-expressão.

2 Requisitos Ópticos (para fotografia)

Campo de visão. Plano focal perpendicular ao eixo óptico. Iluminação uniforme. Desenho ortoscópico. Maior abertura possível. Diminutas aberrações cromáticas. Elevada transmissão óptica. Resolução e contraste. Robustez mecânica. Ergonomia. Óptica dos sistemas auxiliares.

3 Formação de imagem por simples sistemas ópticos

Tipos de imagem. "O furinho" (*the pinhole*). Lentes simples. Distância focal. Espelhos simples; espelho plano, espelhos esféricos e asféricos. Características da imagem; orientação, forma, amplificação. Construção da imagem por métodos gráficos. Cálculo das propriedades da imagem; convenção do sinal, equação das lentes conjugadas, equação de Newton, invariante de Lagrange. Limitações da imagem.

4 Formação de imagem por lentes compostas

Planos cardinais. Ponto nodal anterior. A lente fina; tipos de lentes. Combinação de lentes finas. Distância focal efectiva. Comprimento focal anterior e distância focal anterior. Combinações específicas de lentes; positiva-positiva, positiva-negativa, negativa-positiva. Sistemas de variação focal. Telescópios. Microscópio composto. Correctores de campo (*field flatteners*). Sistemas Relés.

5 O desempenho dos sistemas ópticos compostos

Lentes; esféricas, asféricas. Espelhos; planos e curvos. Divisores de luz. Janelas e vidros ópticos planos. Prismas. Lentes e espelhos de Fresnel. Fibra óptica. Micro lentes.

6 Aberrações - defeitos dos sistemas ópticos na imagem

Falha do sistema óptico paraxial. Aberrações monocromáticas. Características dos vários tipos de configurações ópticas. Coeficientes de aberração de *Seidel*. Diagramas de pontos (*spot diagrams*). Aberrações na frente de onda. Termos de aberração; aberração esférica, coma, astigmatismo, curvatura de campo e distorção. Curvatura de campo; camera de Schmidt, filme plano, corrector de campo (*field flattener*). Distorção; *barrel* e *pincushion*, medições.

7 Correção de cor nas lentes

Erros cromáticos. Aberração cromática transversal. Combinações acromáticas; alguns dupletos e tripletos. Dispersão anómala. Espectro primário e secundário. Objectivas apoacromáticas e superacromáticas. Lentes monocromáticas. Sistemas reflectores. Fotografia ultravioleta e infravermelho.

8 "Velocidade" (*Speed*) das objectivas

Exposição. *field stop*. Diafragma de iris (*aperture stop*). Pupila; de entrada e de saída. Abertura relativa. Calibração da abertura. Abertura efectiva. Escala internacional de aberturas. Transmissão. Fotometria da formação da imagem; princípios teóricos. Abertura relativa máxima. Lei de iluminação do $\cos^4\theta$. *Vignetting*: óptico e mecânico. Filtros de correção do *vignetting*. Poder de cobertura das objectivas.

9 Luz parasita nas imagens

Efeitos de brilhos parasitas. Luz parasita de fundo. Tipos e fontes de luz parasita. Medições de luz parasita. Imagens fantasma. Redução dos brilhos parasitas; desenho das objectiva e cameras. Sistema de para-sol.

10 Poder resolvente das objectivas e sistemas de imagem

Resolução e poder resolvente. Objectivas limitadas apenas pela difracção. Critérios de resolução; *Rayleigh*, *Sparrow* e *Dawes*. Limitações práticas. Objectivas limitadas pela aberração. Poder resolvente fotográfico. Medições do poder resolvente; alvos de teste e seu contraste óptico. Frequência espacial.

11 Profundidade de campo e profundidade de foco

Parâmetros da profundidade de campo; definição, acuidade visual, círculo de menor confusão. Equações da profundidade de campo. Distribuição da profundidade de campo. Profundidade de campo na prática, desvios em relação á teoria. Tabelas de profundidade de campo. Profundidade de campo em macrofotografia. Definição do fundo. Profundidade de foco. Irregularidades na superfície do filme. Registos de profundidade de campo nas objectivas *zoom*.

AVALIAÇÃO

A classificação das provas é de 0 a 20 valores.

Por frequência:

- Frequência na época normal de frequência. Para obter aprovação a classificação tem de ser igual ou superior a 10,0 valores.

Por exame:

- Está admitido a exame, o aluno que não obtenha aprovação na frequência ou que pretenda melhorar a classificação obtida. Para ter aprovação o aluno tem de obter uma classificação igual ou superior a 10,0 valores.
Se o aluno reprovou no exame da época normal, pode propor-se ao exame da época de recurso – prova com as mesmas normas da época normal - que decorrerá em Fevereiro.

BIBLIOGRAFIA

- [1] “*Applied Photographic Optics*” - Sidney F. Ray
2002 Focal Press, 3ª Edição (CDA 22848)
1988 Focal Press, 1ª Edição (CDA 13300)
- [2] “*Photographic - Lenses & Optics*” - Series Editor: Sidney F. Ray
Technical Pocket Books
1994 Focal Press (CDA 15280)
- [3] “*Technology & Imaging Science*” - Series Editor: Sidney F. Ray
Technical Pocket Books
1994 Focal Press (CDA 15281)
- [4] “*Optica Fotográfica: un enfoque moderno de la técnica de la definición*”,
Arthur Fox, trad. Ramón Álvarez
1979, Barcelona (CDA 23469)
- [5] “*Observar o céu profundo*”, Guilherme de Almeida e Pedro Ré
2003 Plátano Edições Técnicas, 2ª Edição
2000 Plátano Edições Técnicas, 1ª Edição
- [6] “*Fotografar o Céu*”, Pedro Ré
2002 Plátano Edições Técnicas, 1ª Edição

Rw Manuel Domingos